

**MANIFESTO,**  
E  
**ALLEGACÃO JURIDICA,**  
**CRITICA, E APOLOGETICA,**

A FAVOR DOS PROFESSORES DA FACULDA-  
de de Leys, sobre o direyto que lhes compete para  
serem providos em os Canonicatos Doutoraes  
das Sés deste Reyno de Portugal, e  
Algarve.

ESCRITO POR HUM DOUTOR ZELOSO DA JUSTIÇA  
da Faculdade,

*Em resposta do que se escreveu em hum Memorial Canonista, e do  
que contra os Legistas responderão os Lentes das Cadeyras  
mayores de Canones, sendo mandados ouvir por Pro-  
visão de Sua Magestade.*



**EN MADRID**

Por BERNARDO PERALTA, Impressor de Libros,  
Año de 1735.

# INDEX

*Do que se contém neste Manifesto.*

## P A R T E I.

### C A P. I.

*pag. 4*

Expende-se o Breve de Alexandre VI. e mostra-se como por elle são chamados os professores de Leys para as Cóncezas Doutorais das Sés deste Reyno.

### C A P. II.

*pag. 12*

Examinaõ-se as clausulas do Breve do S. P. Pio IV. e se conclue, que por ellas são juridicamente comprehendidos os Doutores em direyto Civil, para o provimento dos Canonicatos Doutoraes.

### C A P. III.

*pag. 50*

Expende-se hum documento para poderem ser admittidos os Bachareis não havendo Mestres, e Doutores.

### C A P. IV.

*pag. 54*

Ponderaõ-se os Estatutos da Universidade, e se mostra, que por elles são expressamente chamados os DD. Legistas.

### C A P. V.

*pag. 67*

Mostra-se em como por costume, observancia, e posse, compete legitimamente aos DD. Legistas o mesmo direyto, que tem os Canonistas para o provimento dos Canonicatos Doutoraes.

# INTRODUCCÃO.

**E**NTRE as muytas infelicidades, que pelo peccado dos primeyros Pays do genero humano resultáraõ a toda a sua descendencia, foy huma dellas a Discordia, de maneyra, que logo entre os primeyros Irmãos, que houve no mundo se veriticáraõ os effeytos deste original contagio; porque pertendendo hum delles, que sómente os seus sacrificios deviaõ ser accytos na Casa de Deos, e que por razaõ da sua Primogenitura, só a elle deviaõ tributar-se em todo o ambito da terra os obsequios, comque o supremo Autor da natureza a havia criado para os filhos de Adaõ, com este ambicioso deleyto perdeu a paz da alma, e a natural concordia, em que devia conservar-se, e se apartou daquella uniaõ, que pedia o vinculo taõ estreyto do sangue, e que dictavaõ os preceytos da caridade do proximo, muyto conformes à razaõ, e direyto natural, pelo qual deviaõ ser communs a todos os homens os bens da terra com os olhos no Ceo. Deste desconcerto da natureza depravada, entre taõ poucos homens se derivou a todo o genero humano o vicio da ambiçaõ, de forte, que foy perciso dividirem-se os dominios pelo direyto das gentes, evitando a communiaõ, a qual, segundo presume o meõmo direyto, costuma excitar as discordias.

2. Ito, que succedeo logo no principio do mundo, vemos por experiencia no corpo Academico Conimbricense, no qual nascendo simultaneamente as duas sciencias, e mais conjuntas, a Jurisprudencia Canonica, e Civil, e conservando-se sempre em boa uniaõ, e concordia por tantos seculos, quantos tem de fundaçãõ a Universidade, desde a sua primeyra origem em Lisboa no tempo Del-Rey Dom Diniz, até o do Serenissimo Senhor Dom Joã o III. que no anno de 1537. a estabeleceo em Coimbra, e desde entaõ até o presente, sem haver memoria, que entre estas duas faculdades, honvesse motivo para alterar a boa armonia, e civil politica, comque os professores de huma, e outra repartiãõ os premios, de maneyra, que por ordem successiva chegassẽ a todos, conforme pediaõ os merecimentos de cada hum dos pertendentes, e Oppositores, se acha hoje em tal discordia, que parece tem degenerado do proprio nascimento, e do fim para que foraõ constituidas em a nossa Academia; pois sendo-o para direcçaõ do bom governo do Reyno, e administraçaõ da Justica, com igualdade para todos, se experimenta esta taõ pervertida, que sómente prevalece a ambiçaõ, e enveja, querendo a Jurisprudencia Canonica, com o pretexto de mais nobre, atropellar a Civil; e appropriar a si os dominios, que por direyto devem ser communs para ambas: e porque com injustos, e mal fundados dictames pertende estabelecer a sua intençaõ, dirigindo-a por errados principios, que o affecto proprio lhe representa como certos, se faz perciso fahir à luz dos olhos de todos este manifesto, para que no juizo dos prudentes, e sabios, se possa formar o conceyto verdadeyro da Justica, em que se funda a Jurisprudencia Civil, e os seus Professores.

# PRIMEIRO INDULTO

## DO SANTO PADRE

# ALEXANDRE VI.

**A**LXANDER Episcopus servus servorum Dei, ad perpetuam Rei memoriam. Creditam nobis regendæ militantis Ecclesiæ providentiam exequi coadjuvante Domino cupientes ad ea libenter intendimus, ut debemus, per quæ singulæ orbis Ecclesiæ presertim Metropolitanæ, & Cathedrales personarum utilium fulciæ præsiis ad altissimi laudem, & gloriam condignis honoribus, & venustatis proficiant incrementis, earumque bona, & jura à quorumcunque occupatione conservare possint illesa. Sane pro parte charissimi in Christo filii nostri Emmanuelis Portugaliæ, & Algarbiorū Regis illustris nobis nuper exhibita petitio continebat, quod Canonicatus, & Præbendæ Cathedralium, & Metropolitanarum eorundem Regnorum Ecclesiarum tam Apostolica, vigore gratiarum, expectativarum, & specialium reservationum, & alias, quam ordinaria auctoritate propter inordinatos favores per sæpe conferuntur viris parum litteratis, adeo ut nonnunquam eveniat: *Quod nullus Ecclesiarum earundem* Canonicus graduatus existat, cujus consilio, & auxilio Ecclesiarum jura tueri, & bona occupata recuperari, ac alia negotia utiliter, & salubriter dirigi valeant, in non modicum detrimentum earundem, ac honoris, & reputationis diminutionem, & quod si ex Canonicis cujuslibet continuo unus esset Magister, seu Licentiatum in Theologia: *Et unus Doctor, aut Licentiatum in utroque, vel in altero juri*um, profecto earundem Ecclesiarum decori, ac venustati, ac prospero, & felici regimini utiliter, & salubriter provideretur. Quare pro parte præfacti Regis nobis humiliter supplicatum, quod de cætero in qualibet Ecclesia continuo sint ad minus duo Canonici in iisdem Theologia, *Et altero juri*um Doctores, seu Licentiatum statuere, & ordinare, aliasque iisdem Ecclesiis super hoc oportune providere benignitate Apostolica dignaremur. Nos igitur qui decorem, & venustatem Ecclesiarum quarumlibet, illarumque utilitatem nostris potissime temporibus, supremisque desideramus affectibus, hujusmodi supplicationibus inclinati auctoritate Apostolica tenore præsentium statuimus, & ordinamus quod de duobus Canonicatibus, & totidem præbendis, qui primo percessum, vel discessum, aut quamvis aliam dimissionem illos obtinentium extra Romanam Curiam, in quibusvis mensibus simul, vel successive vacabunt in qualibet Ecclesiarum earundem perpetuis futuris temporibus, quotiesque illos pro tempore vacare contigerit, uni, qui in Theologia Magister, seu Licentiatum: *Et alteri, qui in altero juri*um Doctor, seu Licentiatum existat, possit, & debeat unam cum Capitulo cujuslibet earundem Ecclesiarum ordinaria auctoritate provideri, in omnibus, & per omnia perinde, ac si aliquæ gratiæ, & expectatiæ, speciales

v

PRIMEIRA SUPPLICA  
DE ELREY  
D. SEBASTIAM  
AO SANTO PADRE  
PIO IV.

*Confirmatio, & innovatio, affectionis duorum Canonatuum in  
singulis Ecclesiis Regni Portugaliæ pro Magistris in  
Theologia, & Doctoribus Decretorum ad Sup-  
plicationem Regis.*

**B**eatissime Pater: Alias pro parte claræ memoriæ Emmanuelis Portu-  
galix, & Algarbiorum Regis felicissimæ recordationis; Alexandro Pa-  
pæ VI. prædecessori vestro exposito, quod Canonatus, & Præbendæ  
Metropolitanarum, & aliarum Cathedralium Ecclesiarum Portugaliæ, & Al-  
garbiorum Regnorum tam Apostolicæ, etiam vigore gratiarum expectativa-  
rum, ac specialium reservationum, quam ordinaria autoritate propter ordi-  
narios favores per sæpe conferebantur viris parum litteratis, adeo, ut nonnun-  
quam eveniret, quod nullus ex Canonicis Ecclesiarum earundem gradibus in-  
signitus reperiretur, cujus consilio, & auxilio illarum jura tueri, ac male occu-  
pata recuperari, aliaque negotia utiliter, & salubriter dirigi valerent in non mo-  
dicum detrimentum earundem, ac honoris, & dignitatis diminutionem. Præ-  
fatus prædecessor dicti Emmanuelis Regis supplicationibus in ea parte inclina-  
tus autoritate Apostolica statuit, & ordinavit, quod de duobus Canonatibus,  
& duabus Præbendis, qui primo per cessum, vel decessum, aut quamvis aliam  
dimissionem, illos obtinentium extra Romanam Curiam, in quibusvis mensibus  
simul, vel successive vacarent in qualibet Ecclesiarum earundem perpetuis fu-  
turis temporibus, quoties illos pro tempore vacare contingeret, uni, qui in  
Theologia Magister, seu Licentiatus: *Et alteri qui in altero jurium Doctor, seu  
etiam Licentiatus*, esset una cum capitulo cujuslibet earundem Ecclesiarum  
ordinaria autoritate; videlicet *Primo Doctori, seu Licentiato in Decretis, &  
deinde Magistro, seu Licentiato in Theologia provideri debeat* in omnibus, &  
per omnia, perinde, ac si gratiæ expectativæ, speciales reservationes, unio-  
nes, annexationes, incorporationes, suppressiones, extinctiones, nominationes,  
ac nominandis, seu nominatis conferendi facultates, & mandata ab ipso præ-  
deces-